

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três (12/07/2023), às 13h30, na sede do Instituto de Previdência do Município de Suzano na Rua Antônio Renzi Primo, 100, Vila Adelina, Suzano-SP, com a presença dos conselheiros identificados na lista de presença que fica fazendo parte integrante da presente, realizou-se a reunião ordinária para discussão da seguinte ordem do dia: **a) apresentação dos relatórios contábeis e de investimentos dos meses de ABRIL e MAIO de 2023; b) aposentadoria e pensões do mesmo período; c) relatório de gestão atuarial.** . **ITEM A: Relatórios:** Os balancetes apresentaram os seguintes resultados: **ABRIL: Receitas: R\$ 17.764.591,92. Despesas: R\$ 2.624.130,21. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 20.453.087,87; MAIO: Receitas: R\$ 60.216.805,98. Despesas: R\$ 2.661.801,24. Saldo de investimentos do exercício de R\$28.797.517,09.** Foram detalhados, por dotação, todas as receitas e despesas sem que houvesse dúvidas pelos conselheiros. Quanto aos relatórios de investimentos, passa a destacar a performance dos meses em referência segundo a diretoria financeira. **ABRIL:** O mês de abril/2023 foi de intensa valorização do Real. A taxa de câmbio fechou o mês cotada em R\$ 5,00/US\$, 1,6% abaixo do fim do mês anterior. No curto prazo, o câmbio pode continuar rodando próximo a este patamar, contudo, ao longo do 2º semestre deverá se depreciar em razão da provável queda da Selic. O maior crescimento do PIB irá favorecer a moeda brasileira. O desempenho relativo mais forte da economia, a aprovação do arcabouço fiscal e o diferencial de juros ainda bastante favorável ao país tendem a beneficiar o Real. Em adição, a balança comercial vem atingindo recordes recorrentes. As pesquisas setoriais indicam que a atividade deve crescer acima do esperado no 1º trim., puxada pela Agropecuária e pelos Serviços. No entanto, com juros

elevados, a economia deve desacelerar ao longo do ano. Em abril, as leituras de inflação mostraram algumas ambiguidades, sinalizando um processo lento e não linear para a desinflação. Tal contexto corrobora com a postura do Copom até agora, de manutenção da Selic enquanto os núcleos e expectativas permanecerem elevados. Há também a incerteza relacionada à possibilidade de mudança das metas de inflação. Até junho, quando o CMN irá tomar uma decisão sobre o tema, essa incerteza deverá manter as expectativas de inflação pressionadas. Resolvido o impasse, é esperado que a distância do Focus em relação à meta irá se reduzir, abrindo espaço para algum afrouxamento da política monetária no segundo semestre. O consumo das famílias e um forte avanço da agropecuária devem impulsionar o PIB do primeiro trimestre. Os dados de atividade de janeiro e fevereiro surpreenderam positivamente, sugerindo um consumo ainda elevado no início do ano. O mercado de trabalho permanece aquecido, com consequente sustentação da massa de rendimentos, impulsionando as vendas do varejo e os serviços. Ao mesmo tempo, o PIB agropecuário deve ser ainda mais forte do que previsto anteriormente. Em 2023, a agropecuária deve sustentar o crescimento do PIB, com consequências para a dinâmica do crescimento trimestral, inflação e, possivelmente, política monetária. Na nossa visão, o desempenho do agro deve ser preponderantemente desinflacionário. No cenário internacional, os dados do primeiro trimestre confirmaram que a atividade econômica global está mais forte do que a prevista anteriormente, com o consumo impulsionando o crescimento. Ainda assim, é projetada uma desaceleração na média geral em relação a 2022, com as economias desenvolvidas crescendo menos e a China compensando parte desse movimento. Nos Estados Unidos, a resiliência da atividade econômica no início do ano fez postergar a desaceleração esperada. É esperado que o processo de desaceleração seja mais intenso em 2024, quando as condições monetárias restritivas mitigarão o crescimento

econômico. Na China, o desempenho da economia deverá ser heterogêneo e o crescimento será impulsionado pelo consumo privado, principalmente de serviços. O desempenho da indústria e do setor imobiliário é mais incerto por conta da dependência dos estímulos fiscais e, com a retomada do consumo concentrada em serviços, não haverá impulso ao setor industrial. **A carteira do IPMS encerrou o mês de abril com um resultado de R\$ 5,55 milhões, sendo que o único segmento que teve desempenho negativo foi o de investimentos no exterior, com rentabilidade negativa de R\$ 202,65 mil neste mês. O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 3,59 milhões e o segmento de renda variável foi impulsionado pelos dados positivos do PIB, tendo resultado positivo em R\$ 2,16 milhões. Neste mês de abril o IPMS manteve a política de alocar as receitas do mês em em fundos de curtíssimo prazo com rentabilidade atrelada ao CDI, visto a boa rentabilidade neste segmento e o aumento da liquidez na carteira. MAIO:** O mês de maio/2023 mostrou que a inflação segue em cenário de baixa apesar da resiliência do PIB. Com a surpresa da agropecuária no primeiro trimestre, o mercado reviu a expectativa de crescimento do PIB para o ano de 2023. Os bons resultados do mercado de trabalho, o aumento da renda agrícola e os programas de transferência de renda também ajudam a explicar essa resiliência da demanda, ao afetar positivamente a renda disponível das famílias. Ainda assim, a melhora do PIB se trata, majoritariamente, de um choque de oferta. Para o restante do ano, parte dos efeitos do primeiro trimestre se dissipam, especialmente a contribuição positiva setor agrícola e, mais lentamente, o incremento das transferências de renda. Assim, o efeito do aperto monetário deve ficar mais evidente, levando a uma desaceleração gradual da economia. Apesar da revisão para cima do PIB, a expectativa é que a inflação siga em um cenário de queda, convergindo para a meta inflacionária no ano de 2024. O

dl

27

ruy

ta

cenário de queda da inflação incorpora os recentes reajustes em combustíveis, surpresas de curto prazo e uma inércia menor para o próximo ano, além de menor probabilidade de alteração da meta de inflação. Em relação ao ciclo de juros não há a expectativa de alteração do cenário, porém a data de início dos cortes pode ser antecipada devido a uma redução da inflação em um ritmo mais acelerado que o previsto inicialmente. Ao longo do tempo, com a desaceleração da atividade sendo observada, o centro da meta de inflação reforçado e a redução da distância das expectativas à meta, o Banco Central deve ir acumulando elementos que permitirão um afrouxamento monetário. Referente ao cenário internacional, o acordo para elevar o teto da dívida pública dos EUA elimina um dos principais riscos de curto prazo para os mercados, e a crise bancária ocorrida nos meses anteriores mostra sinais de arrefecimento. Diminuídos os riscos sistêmicos, a atenção dos mercados deve retornar a temas como a persistência da inflação, a resiliência da economia americana e o que isso significa para os próximos passos da política monetária. A julgar pela sinalização do FED e a evolução do cenário, cortes de juros nos EUA ainda em 2023 parecem improváveis. Na Europa, os primeiros sinais concretos de desaceleração econômica começam a aparecer na Área do Euro, mas não parecem ser suficientes para ancorar a inflação, e o mercado espera altas adicionais da taxa básica de juros. Com a mudança nas perspectivas para o diferencial de juros, o forte consenso que havia se formado desde o início de 2023, de dólar mais fraco em relação às demais moedas, parece ter se dissipado. Em relação à China, a dinâmica das commodities também parece ter sido afetada pelas mudanças nas expectativas em relação à economia chinesa. Assim, mantêm-se as expectativas de que o ciclo de crescimento do país seja mais concentrado no mercado doméstico e especialmente em serviços.

A carteira do IPMS encerrou o mês de maio com um resultado de cerca de R\$ 8,33 milhões, com desempenho positivo em

ch

✓

ruy

fa

todos os segmentos. O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 1,72 milhão e o segmento de renda variável foi impulsionado pelos dados positivos do PIB e inflação, tendo resultado positivo em R\$ 4,51 milhões, enquanto que o cenário favorável no mercado americano beneficiou os fundos atrelados ao exterior, com resultado positivo em R\$ 2,10 milhões. Neste mês de maio em relação aos novos ingressos de recursos. Além disso, houve o vencimento dos fundos de vértice 2023, com o resgate dos valores aplicados, no qual o IPMS optou por efetuar a rolagem do valor resgatado na proporção de 70% para fundos vértice com vencimento em 2024 e os outros 30% em fundos vértice com vencimento em 2027. A política adotada neste mês pelo IPMS foi de manutenção da estratégia de alocar as receitas do mês em em fundos de curtíssimo prazo com rentabilidade atrelada ao CDI, visto a boa rentabilidade neste segmento e o aumento da liquidez na carteira, além da rolar a carteira já atrelada em fundos vértice visando a maximizar a rentabilidade aliada a manutenção de um patamar mínimo da carteira com rendimento acima da meta atuarial. Esclarecidas as dúvidas e não havendo objeções, o relatório de receitas, despesas e de investimentos dos meses de ABRIL e MAIO de 2023, são aprovados pelos conselheiros, tudo conforme disposto no inciso VII do artigo 79 da Lei 4.583/2012. **ITEM B: APOSENTADORIAS E PENSÕES:** Foram concedidos os seguintes benefícios no período: **ABRIL:** **Aposentadoria por Tempo de Contribuição:** Cleide Alves da Silva (Auxiliar de Atividades Escolares); Maria Aparecida Silva Santos de Melo (Professor de Educação Básica I 30H); Ana Regina do Nascimento (Professor de Educação Básica I 24H); **Aposentadoria por Idade:** Angela Aparecida Almeida Silva (Cozinheiro Escolar); Edna Aparecida Sousa da Silva (Auxiliar de Atividades Escolares); **Aposentadoria por**

Invalidez: Claudia da Silva Sierpinski (Cozinheiro Escolar) e Cacilda Umbelina José Henrique (Agente Escolar). **MAIO:** **Aposentadoria**

por Tempo de Contribuição: Marcia Eliana Luciano (Auxiliar Administrativo); Katia Aparecida dos Santos (Auxiliar Administrativo); Ana Maria Dainauskas Soares (Professor de Educação Básica I 30H); Josélia de Oliveira Brazão (Professor de Educação Básica I 24H com opção para 30H); Marli de Matos Eugênio (Ajudante Geral) e Fabiana Maria Gosson Cipolletta (Professor de Educação Básica I 24H com opção para 30H); **Aposentadoria por Idade:** Dorisnilce Aparecida

da Silva (Professor de Educação Básica I 30H); Vanda do Nascimento Custódio (Cozinheiro Escolar) e Lydia Aparecida Salinas Garcia (Auxiliar Administrativo); **Aposentadoria por Invalidez:** Ivani Claudete Ferreira (Auxiliar Administrativo); Flavia Regina Oliveira Riberio (Nutricionista); Vanessa Silvia Sampaio (Cozinheiro Escolar); Maria Sirlete Oliveira Bersot Santos (Cozinheiro Escolar); Marineide Moreira de Freitas Moura (Cozinheiro Escolar); Leia Vales dos Santos (Cozinheiro Escolar); Magda Cristina Verni (Diretor de Escola) e Vicente de Paula Fernandes (Motorista II); **Pensão por Morte:** Rubens Moreira de Azevedo (Aposentado Extinta Caixa), beneficiária Maura Célia de Oliveira de Azevedo. **ITEM C – DEMONSTRATIVO PARA**

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL – BASE 2022. Foi disponibilizado relatório elaborado pelo Escritório Técnico Atuarial, referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios, cujo DRAA encontram-se disponíveis no Sistema de Informações dos RPPS – CADPREV (exercícios 2020, 2021 e 2022), bem como exposição de dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e provisões matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas avaliações atuariais referente às datas bases dezembro/2020, dezembro/2021 e dezembro/2022. Considerando a disponibilização prévia do relatório e leitura em reunião, o mesmo é

aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar é lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelo Superintendente e demais conselheiros.



Joel de Barros Bittencourt

Superintendente



Maria Ivanilda Gomes Horiuchi

Conselheira



Elisangela Lima de Araújo

Conselheira



Luciene Aparecida Shinabe

Conselheira



Reinaldo Takashi Katsumata

Conselheiro



Claudio Aparecido Dos Santos

Conselheiro



Haroldo de Souza

Conselheiro



Marciel Vitorio Alves

Presidente

Reunião Conselho Deliberativo

Data: 12/07/2023

Local: IPMS

| Nome | Cargo/Função | Assinatura por extenso |
|-------------------------------|----------------------|------------------------|
| Joel de Barros Bittencourt | Superintendente IPMS | |
| Claudio Aparecido dos Santos | Conselheiro | |
| Elisangela Lima de Araújo | Conselheira | |
| Haroldo de Souza | Conselheiro | |
| Luciene Aparecida Shinabe | Conselheira | |
| Maria Ivanilda Gomes Horiuchi | Conselheira | |
| Marciel Vitório Alves | Conselheiro | |
| Reinaldo Takashi Katsumata | Conselheiro | |
| | | |
| | | |